



PERFIL. FILIPE VALLE COSTA VIVE NOS EUA DESDE OS 17 ANOS

UM PORTUGUÊS PERTO DA FOX

Trocou o ténis pelo palco, fascinado pelo talento do primo, Luís Miguel Cintra. Depois de Saudade, casa do teatro português em Nova Iorque, participa em *Snowfall*, uma grande produção norte-americana. Por Maria Espírito Santo

Polícia número dois ou colombiano número três. Personagens sem nome, com poucas falas. Era o tipo de papéis que lhe calhavam. “Lá dizia uma frase como ‘Welcome back sir’ [seja bem-vindo de volta, senhor], ou algo do género. São alturas em que um actor não se sente actor, sente-se um macaquinho”, confessa. Ri-se. Provavelmente porque essa fase pode ter acabado; a viragem chegou com a televisão: Filipe Valle Costa será Pedro Nava, um traficante de droga mexicano na próxima série norte-americana, *Snowfall*.

Depois de três meses de audição – parte do processo aconteceu à distância, com o envio de vídeos – já filmou o episódio-piloto, em Los Angeles. A série que explora os meandros da droga nos anos 80, com a epidemia da cocaína no seu pico, é uma criação de John Singleton, realizador de *Velocidade Mais Furiiosa*. Para já, ainda só existe o episódio de apresentação porque a série aguarda aprovação do canal norte-americano FX (da FOX), que decide em Setembro se a compra.

Aos 29 anos, o português já teve pequenos papéis em grandes produções como *Blue Bloods* (série que

▲ Filipe na peça *Good Grief*, um dos seus primeiros grandes papéis em Nova Iorque

O EPISÓDIO-PILOTO JÁ ESTÁ GRAVADO. A FOX DECIDE EM SETEMBRO SE COMPRA A SÉRIE SNOWFALL

conta a história de uma família de polícias) e *Gotham* (retrato da cidade do crime de *Batman*).

Sozinho em casa, Nova Iorque

Cresceu em Cascais numa família de tenistas e por isso, desde cedo, se habituou a frequentar o *court* de ténis. Foi na adolescência que percebeu que não se conseguia comprometer com as exigências do desporto e decidiu entregar-se a uma paixão antiga. Em miúdo “já obrigava os meus colegas a fazerem peças de teatro e gostava muito de ler em voz alta nas aulas.” Uma ida ao teatro, aos 15 anos, mudou tudo. Foi ver *Tiestes*, de Séneca, encenada e re-

presentada pelo primo – Luís Miguel Cintra. “Vi-o a transformar-se na minha voz preferida do teatro (ainda o é).” Não compreendeu bem o texto, mas ficou preso à energia do teatro.

Aos 17 contou aos pais que queria ser actor, eles disseram que o melhor seria apostar na carreira nos Estados Unidos. Conseguiu uma bolsa para o Iowa, onde esteve quatro anos – depois fez um Master of Fine Arts na Flórida, onde trabalhou numa companhia de teatro profissional. Em 2012 foi para Nova Iorque, mas o sonho de Hollywood e da Broadway não chegou logo. Conseguiu poucos papéis, sentia-se desmotivado, mas sempre soube que

“HÁ PEÇAS FRANCESAS, IRLANDESAS, HOLANDESES, AUSTRIANAS, ESPANHOLAS... E ENTÃO PORTUGAL?”



Filipe

Em miúdo, aos 7 anos, começou a fazer peças de teatro na escola, com colegas

Estudou teatro nos EUA, com uma bolsa

Idade
29

Tem um sonho: integrar o elenco de *A Guerra dos Tronos*

Hoje, divide o tempo a ler guiões e a dar aulas de ténis

NA PEÇA DE APRESENTAÇÃO DE SAUDADE, OFERECEU VINHO TINTO E PASTÉIS DE BACALHAU

Primeiras peças

As estreias da Saudade Theatre devem começar já em 2017

A companhia de teatro está a dar os primeiros passos – e à procura de financiamento –, mas espera poder trazer **duas produções portuguesas** a Nova Iorque em 2017. Todos os meses o grupo reúne para traduzir peças, reflectir sobre o seu conteúdo e imaginar como podem chegar ao palco.



não ia desistir. E quando as saudades se juntaram à vontade de representar fez uma companhia de teatro, a primeira portuguesa em Nova Iorque.

Primeiro foi a indignação. “Há peças francesas, irlandesas, holandesas, australianas, espanholas... e então Portugal?” No Natal de 2013, em conversa com os pais, decidiu voltar a ler textos portugueses: “Fomos à livraria do Teatro Nacional e comprei 30 peças. Há peças tão boas, bonitas e profundas, porque é que ninguém estava a produzir isto em Nova Iorque?” No regresso, criou um espaço para dar a conhecer os autores e a identidade portuguesa, o Saudade.

A primeira peça chegou em Setembro passado, com o monólogo *Vulcão*, de Abel Neves. O espectáculo foi mais do que teatro. Ofereceram vinho e outras iguarias portuguesas, como pastéis de bacalhau. E Sofia Ribeiro, cantora portuguesa a viver nos EUA, interpretou fados.

Com o actor Diogo Martins, Filipe gere a companhia que tem a participação de vários actores e outros especialistas, como Alexis Forte, portuguesa na área de figurinos que trabalha em séries como *House of Cards*.

Filipe divide-se entre Nova Iorque e Los Angeles e é lá que está a contactar várias agências (conseguiu contrato com a Abrams Artists Agency); *Snowfall* está a abrir-lhe portas para um novo mundo. “De repente estás a voar em primeira classe, a dormir num hotel de cinco estrelas.” ■



WAM E EVERYTHING IS NEW APRESENTAM

AGIR

1 NOV - COLISEU PORTO
18 NOV - COLISEU LISBOA

BILHETES: FNAC, WORTEN, EL CORTE INGLÉS, CTT
RESERVAS 1820 (24H) • EVERYTHINGISNEW.PT

WAM Everything is New RTP RÁDIO COMERCIAL CORREIO SÁBADO

AGIROFFICIAL.COM • FACEBOOK.COM/AGIROFFICIAL